



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Sumário

| | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|
| <u>1 INTRODUÇÃO</u> | 03 |
| 1.1 Histórico da Empresa | 03 |
| 1.2 Causas que Contribuíram para a Situação Financeira Atual | 05 |
| <u>2 ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO</u> | 08 |
| 2.1 Quadro Resumido de Compromissos | 09 |
| 2.2 Objetivos Gerais do Plano de Recuperação | 09 |
| 2.3 Sumário de Medidas do Plano de Recuperação | 10 |
| <u>3 SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ</u> | 12 |
| <u>4 DESCRIÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO</u> | 13 |
| 4.1 Introdução | 13 |
| 4.2 Plano de Reestruturação Operacional | 14 |
| 4.2.1 Estratégia e Estrutura Corporativa | 15 |
| 4.2.2 Vendas e Marketing | 17 |
| 4.2.2.1 Vendas | 17 |
| 4.2.2.2 Marketing | 18 |
| 4.2.3 Gerenciamento de Receitas | 18 |
| 4.3 Plano de Reestruturação Financeira | 19 |
| 4.3.1 Premissas e Questões Críticas | 19 |
| 4.3.2 Viabilidade Econômico-Financeira | 20 |
| 4.4 Reestruturação das Obrigações Financeiras | 22 |
| 4.5 Compatibilidade de Fluxos | 24 |
| <u>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u> | 26 |
| ANEXO I – Quadro de Credores | 28 |
| ANEXO II – Balanços Patrimoniais 2006/2008 | 30 |

1. INTRODUÇÃO

Com base na Lei de Recuperação Judicial e Extrajudicial e Falência do Empresário e da Sociedade Empresária (Lei nº. 11.101, de 9 de Fevereiro de 2005, denominada "Lei de Recuperação de Empresas"), o presente documento foi elaborado com objetivo de abranger e estabelecer os principais termos do Plano de Recuperação Judicial proposto pela CASA DO TOMATEIRO COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA. - em Recuperação Judicial.

1.1 Histórico da empresa

A CASA DO TOMATEIRO, é empresa estabelecida há aproximadamente 15 anos no ramo de defensivos agrícolas voltados especialmente para o cultivo do tomate, hortaliça muito presente na região de Sumaré. Foi constituída e gerenciada por seus sócios, que através dela construíram seu patrimônio pessoal e sua vida profissional.

Durante a segunda metade da década de 90 e início do presente século a empresa apresentou uma expansão significativa em seus negócios, com faturamento crescente, como é possível observar no Gráfico 1. Tal performance esteve fortemente baseada na ampliação da área plantada e na natural intensificação do uso dos produtos comercializados pela CASA DO TOMATEIRO. Note-se que, como parte de sua atividade comercial, a empresa também desempenhou um importante papel de disseminadora de conhecimento agrícola através de cursos de formação, conforme comenta Nunes Jr.; Prereira (2001, p. 5)¹:

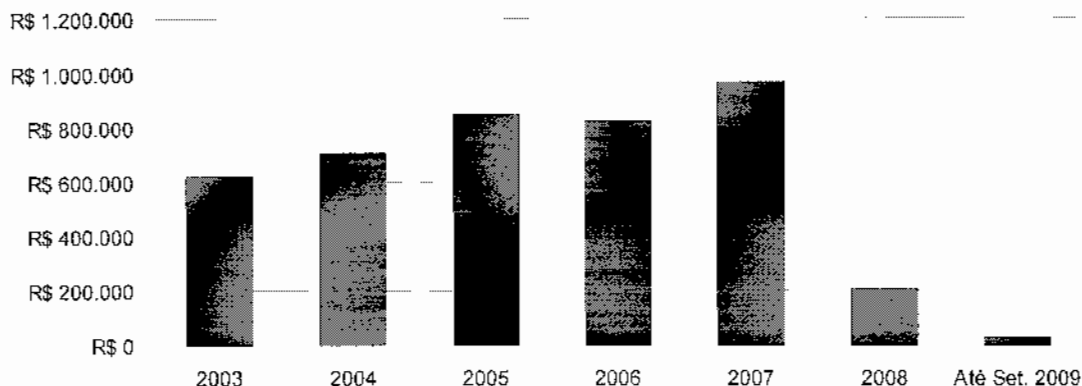
"A Casa do Tomateiro em Sumaré-SP, representa a maior revenda de defensivos químicos do município e através de cursos de capacitação procura transmitir tecnologia para os produtores de tomate da região. Estes por sua vez têm na utilização de defensivos

¹ NUNES JR., M. S.; PEREIRA, R. L. Agentes Econômicos na Produção Agrícola: um caso de estratégia de políticas ambientais. [artigo científico]. Disponível em: <<http://www.fearp.usp.br/egna/resumos/NunesJr.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2008.

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

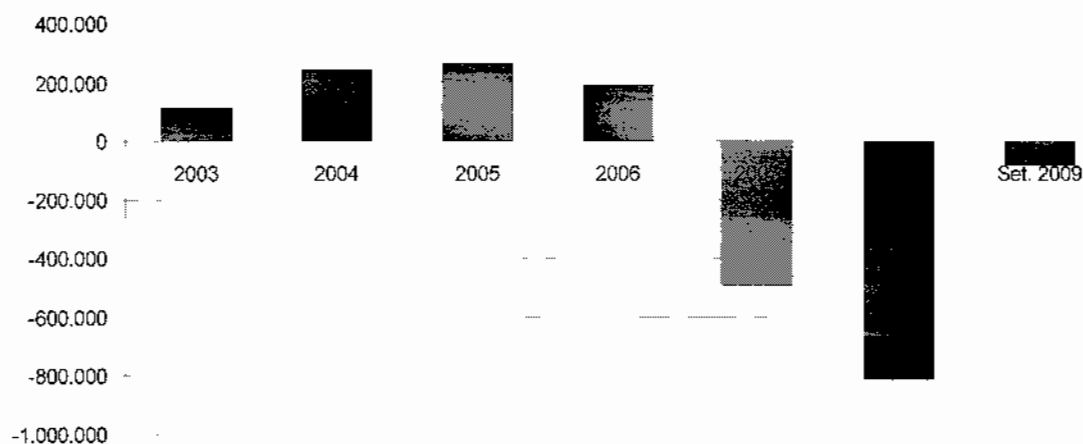
químicos a única forma de atenuar ou até mesmo evitar os riscos econômicos inerentes à produção de tomates”.

Gráfico 1 - Faturamento Médio Mensal da Casa do Tomateiro (2003/Set. 2009)



Entretanto, os últimos anos tem sido marcados por crescente preocupação dos proprietários em relação a sustentabilidade de seu negócio. Embora a empresa tenha obtido resultados positivos no período compreendido entre 2003 e 2006 (Gráfico 2), os mesmos mostram-se muito reduzidos em relação ao volume de faturamento da empresa. Considerando a atividade agrícola em geral e especificamente as hortaliças, muito sensíveis as variações climáticas e demais circunstâncias da natureza, margens de lucro robustas são, além de estimuladores do aumento da área plantada, um importante seguro contra eventuais quebras de safra. Mas a situação piorou significativamente em 2007, quando o resultado atingiu o campo do prejuízo.

Gráfico 2 - Demonstração de Resultados da Casa do Tomateiro (2003/Set. 2009)



Apesar do agravamento da situação no ano de 2008, fruto principalmente do grande peso das obrigações financeiras e da forte queda do faturamento, as esperanças dos sócios renovaram-se em 2009, em face dos efeitos do pedido de recuperação e das medidas de redução de custos implementadas e que serão objeto de análise mais adiante.

Note-se que a despeito de toda a dificuldade do momento, com vendas mínimas, a CASA DO TOMATEIRO continua a desempenhar o seu papel social de ponto de aglutinação dos produtores de tomate da região e conseqüentemente difusora de conhecimentos sobre o tema. Não há um só dia em que não se possa encontrar grupos de produtores buscando informações técnicas sobre o plantio e discutindo questões de seu interesse. Esse é o principal trunfo da empresa para sua plena recuperação.

A queda nas vendas e no faturamento, não são fruto de falta de demanda, mas de capacidade econômico-financeira para adquirir produtos para a revenda. Os clientes da CASA DO TOMATEIRO não "sumiram", pelo contrário, continuam a frequentá-la. Deste modo, como se demonstrará ao longo do presente plano de recuperação, com sua aprovação, a empresa poderá ser recapitalizada e em curto espaço de tempo retomar sua viabilidade econômica.

1.2 Causas que Contribuíram para Situação Financeira Atual

O presente item é de relevância fundamental para a construção do presente plano, não por discutir o passado em si, mas porque ao fazê-lo apresenta algumas das principais características do setor de produção do tomate. Tais características foram levadas em consideração neste plano de recuperação.

A situação de dificuldade da CASA DO TOMATEIRO é proveniente de dois fatores fundamentais. Em termos mais estruturais, pela redução da área plantada na região nos últimos anos, o que tem impactado na quantidade de defensivos demanda pelos produtores de tomate. Por outro lado, com viés mais operacional,

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

está a crescente inadimplência dos produtores, que pelos motivos mais diversos, não têm conseguido honrar seus compromissos junto a Casa do Tomateiro.

A bem da verdade, e demonstrando inclusive a complexidade da questão agrícola, é fundamental considerarmos alguns elementos. Aproximadamente 90% dos produtores da região são arrendatários, para os quais a Casa do Tomateiro vende insumos com 120/150 dias para pagamento. O agricultor, de posse do material, tem de semear, tratar, colher e vender. Normalmente os prazos que este agricultores dão aos intermediários (responsáveis pela comercialização de seus produtos) para pagamento é de 60 dias. Se houver qualquer desajuste nesta cadeia, a inadimplência, ou no mínimo o atraso dos agricultores para com a CASA DO TOMATEIRO é inevitável.

Os impactos da inadimplência são de simples compreensão. A CASA DO TOMATEIRO obtém seus produtos junto a grandes empresas multinacionais, com prazos de pagamento pré-definidos, revendendo tais insumos aos produtores, com prazos igualmente determinados. Na eventualidade da inadimplência, ou mesmo de um atraso destes últimos, a Casa do Tomateiro tem recorrido a empréstimos junto aos agentes financeiros, para saldar seus compromissos com fornecedores. Ocorre que, como é de conhecimento geral, os encargos financeiros de tais empréstimos são elevados. Além disso, dada a dependência da empresa em relação aos seus clientes, não lhes são cobrados os mesmos encargos que incorreriam em instituições bancárias, o que por si só já gera um descasamento financeiro significativo em qualquer situação de atraso de pagamento.

Para que se tenha uma ideia do estado atual da CASA DO TOMATEIRO, é necessário observar que no exercício de 2009, para um passivo aproximado de R\$ 7,5 milhões, há quase R\$ 3,9 milhões em duplicatas à receber, como é possível verificar no Anexo II do presente Plano. Tal valor já foi significativamente superior, reduzindo-se graças aos esforços já empreendidos pelos proprietários do empreendimento para reverter o quadro atual.

É fato que a situação econômica brasileira sofreu uma significativa desaceleração por conta da crise internacional no segundo semestre do ano

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

passado, já não sendo tão favorável, no curto prazo, como no período da formulação do pedido de recuperação judicial apresentado pela CASA DO TOMATEIRO (14/05/2009). Entretanto, a maior parte dos analistas vem apontando uma clara recuperação no caso brasileiro, o que torna factível e desejável a aprovação do presente Plano de Recuperação.

2 ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

O Plano de Recuperação da CASA DO TOMATEIRO, trabalha com as seguintes dimensões:

a) Reestruturação Operacional

A empresa, conforme observado anteriormente, promoveu forte processo de ajuste interno, que redundou no redimensionamento de sua estrutura comercial, com redução do quadro de colaboradores, que em 2007 era de 20 funcionários, para atuais 6 funcionários (corte de 70% do quadro). Igualmente foram implementadas medidas de corte e controle de custos operacionais, como telefone, água, luz, material de escritório e gastos com veículos, implicando em redução de aproximadamente 82,5%. Além disso, as despesas com juros pagos à bancos, que em 2007 superaram a casa de R\$ 980 mil, caíram para algo em torno de R\$ 13,8 mil, por conta do pedido de recuperação judicial.

Com a aprovação do Plano de Recuperação e uma melhor condição financeira da empresa, o objetivo é elaborar e implementar um Plano de Negócios, que permita o aprofundamento do processo de aperfeiçoamento da gestão comercial e financeira, ao mesmo tempo traçando uma estratégia de médio prazo para a retomada dos espaços de mercado perdidos ao longo da crise da empresa.

b) Reestruturação Financeira

A CASA DO TOMATEIRO conta com a consultoria da MORAES MATOS ADV. que têm auxiliado a empresa na análise, estruturação e renegociação dos aspectos financeiros e jurídicos dos passivos da CASA DO TOMATEIRO, apoiando a continuidade das atividades da empresa; assessorando e aconselhando na análise, estruturação e negociação dos aspectos financeiros de qualquer operação; assessorando e aconselhando na montagem, análise, estruturação e negociação dos aspectos financeiros de qualquer financiamento; assessorando na revisão e identificação de eventuais propostas de potenciais financiamentos através de dívida

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ou capital; assessorando e agindo para recuperação de recursos da CASA DO TOMATEIRO retidos em conta, e assistindo no desenvolvimento de uma estratégia para negociação com os credores e aprovação do Plano de Recuperação.

Tendo em vista a gravidade da situação de liquidez de curto prazo que a CASA DO TOMATEIRO está enfrentando, a citada consultoria também auxiliou nos esforços em analisar e assistir, na busca de recursos e financiamentos para curto prazo.

c) Reestruturação do Passivo, Contingências Tributárias e Previdenciárias

A contratação da MORAES MATOS ADV. assegura a CASA DO TOMATEIRO acompanhamento e definições de ações no âmbito judiciário com a finalidade de: Analisar as ações judiciais existentes, bem como o passivo e as contingências tributárias e previdenciárias; Identificar todos os aspectos legais e fiscais relevantes para as ações judiciais da CASA DO TOMATEIRO; e Assessorar na integração e reestruturação dos passivos e contingências fiscais e previdenciários no Plano de Recuperação.

2.1 Quadro Resumido de Compromissos

| | |
|----------|------------------|
| Ações | |
| Trabalhi | |
| stas - | R\$ 54.763,53 |
| em | |
| Trânsito | |
| Credore | |
| s | R\$ 5.728.241,33 |
| Quirogr | |
| afários | |
| Credore | R\$ 1.480.157,00 |

| | |
|------------|------------------|
| s c/ | |
| Garantia | |
| Real | |
| Dívida | |
| Tributária | R\$ 191.461,15 |
| a | |
| TOTAL | R\$ 7.454.623,01 |

2.2 Objetivos Gerais do Plano de Recuperação

Partindo-se da premissa de que a solução negociada para a crise financeira da CASA DO TOMATEIRO, como alternativa à falência, amplia as possibilidades de recuperação de valores por parte dos credores, preserva empregos e a própria marca CASA DO TOMATEIRO, os objetivos do Plano de Recuperação são os de assegurar que:

a) a CASA DO TOMATEIRO supere as dificuldades econômico-financeiras atuais, com a continuidade do negócio, dos empregos, e cuidando dos interesses dos credores;

b) a CASA DO TOMATEIRO, com as suas operações, direitos e ativos, seja viável no longo prazo, permitindo equacionar suas dívidas;

c) os interesses de todas as partes envolvidas serão tratados de forma justa, razoável e equilibrada.

2.3 Sumário das Medidas do Plano de Recuperação

O Plano de Recuperação contém uma série de elementos, incluindo:

a) Venda de ativos dos sócios visando a integralização de recursos na CASA DO TOMATEIRO, de modo a atingir níveis de liquidez que permitam a geração de caixa, auxiliando na retomada das atividades com uma maior segurança financeira, condição necessária para as atividades projetadas;

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

b) Acesso a fontes de liquidez necessárias para atravessar as restrições de caixa anteriores ao pedido de recuperação judicial e suportar as operações durante o processo de reestruturação;

c) Pagamentos de prestações periódicas, de acordo com os parâmetros econômico-financeiros apresentados neste plano, rateando-se proporcionalmente ao valor do crédito de cada credor, em parcelas, até o montante total dos respectivos créditos;

d) Criação de fundo, constituído por parcela anual do lucro líquido da CASA DO TOMATEIRO, visando eventual aceleração do processo amortização das dívidas tratadas no presente plano;

e) Intensificação do processo de cobrança (judicial e amigável) de créditos em atraso por parte de clientes da CASA DO TOMATEIRO.

3 SITUAÇÃO DE LIQUIDEZ

Antes do pedido de Recuperação Judicial, a CASA DO TOMATEIRO sofreu crescentes crises de liquidez, devido aos substanciais encargos do passivo. A empresa também sofreu com a recusa de alguns de seus fornecedores em conceder-lhe as condições normais de crédito, passando inclusive a exigir pagamentos à vista, ou mesmo antecipados, o que naturalmente tornou sua crise de liquidez ainda mais grave. A severa redução de caixa da empresa, decorrente das pressões já citadas, resultou na falta e/ou atrasos de pagamentos para fornecedores e empregados. Por outro lado, as restrições de caixa também forçaram a CASA DO TOMATEIRO a operar muito abaixo de sua capacidade comercial, o que em última análise não permite que as receitas sejam incrementadas.

A Aprovação do Plano de Recuperação representa para a possibilidade objetiva de romper com este ciclo negativo e permitir que a CASA DO TOMATEIRO retome seus níveis anteriores de faturamento. Visando equacionar de forma mais duradoura a questão da liquidez, há duas estratégias básicas:

- a) Injeção imediata de recursos por parte dos sócios;
- b) Recebimento de recursos dos quais a CASA DO TOMATEIRO é credora;
- e
- c) Trabalhar com a MORAES MATOS ADV. e eventualmente, com outras consultorias contratadas, na identificação de fontes potenciais de liquidez de curto prazo, além de procurar outras alternativas de capital, assim como estabelecer plano de negócios que lhe permita expandir suas atividades para novos mercados.

A CASA DO TOMATEIRO depende dos recursos que serão obtidos através das ações acima citadas para poder continuar a providenciar o pagamento de salários e outras despesas relacionados com suas operações. Sem tais ações e a consequente melhora da liquidez, no curto prazo, a habilidade da empresa de continuar a operar e de implantar o Plano de Recuperação estará ameaçada.

4 DESCRIÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

4.1 Introdução

O desempenho operacional da CASA DO TOMATEIRO, nos últimos anos, sofreu o impacto da redução de suas operações pelas dificuldades já citadas, desembocando, por sua vez, em um agravamento de sua participação de mercado. Neste contexto, os resultados da empresa sofreram consideravelmente devido a perda de clientes. Além disso, o fluxo de caixa total constantemente negativo contribuiu para o acúmulo de dívidas (vide Balanços Patrimoniais no Anexo II).

Não obstante, é necessário notar que os resultados acumulados até setembro do corrente apontam para uma perspectiva positiva de recuperação da capacidade econômico-financeira da empresa, como é possível observar na Planilha 1. É com base nesta expectativa que o presente plano foi construído.

Planilha 1 – Evolução dos Resultados da Casa do Tomateiro (2005/Set. 2009)

| Demonstração de Resultados | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Set. 2009 |
|---------------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|--------------------|
| Receita Operacional Bruta | 10.317.817,33 | 9.941.790,96 | 11.492.906,09 | 2.464.836,39 | 256.643,60 |
| Deduções da Rec. Oper. Bruta | 401.114,64 | 270.870,38 | 72.406,16 | 13.738,02 | 1.614,84 |
| Devoluções de Produtos | 321.009,53 | 182.864,55 | 17.496,10 | 7.417,30 | 0,00 |
| Impostos s/ Vendas | 80.105,11 | 88.005,83 | 54.910,06 | 6.320,72 | 1.614,84 |
| Receita Operacional Líquida | 9.916.702,69 | 9.670.920,58 | 11.420.499,93 | 2.451.098,37 | 255.028,76 |
| Custos dos Produtos e Serviços | 7.789.674,43 | 7.442.140,64 | 9.480.175,70 | 1.992.032,84 | 185.572,78 |
| Lucro Operacional Bruto | 2.127.028,26 | 2.228.779,94 | 1.940.324,23 | 459.065,53 | 69.455,98 |
| Despesas Operacionais | 1.306.982,90 | 1.067.136,74 | 1.108.500,34 | 670.699,10 | 221.164,92 |
| Despesas Gerais | 764.777,42 | 564.224,62 | 361.732,02 | 247.448,25 | 91.107,99 |
| Despesas Comerciais | 260,00 | 1.032,25 | 127,50 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Tributárias | 67.782,42 | 78.442,34 | 21.268,09 | 623,99 | 0,00 |
| Despesas com Pessoal | 431.873,49 | 415.640,57 | 346.390,47 | 385.081,93 | 114.790,73 |
| Outros | 42.289,57 | 7.796,96 | 378.982,26 | 37.544,93 | 15.266,20 |
| Lucro/(prejuízo) Operacional | 820.045,36 | 1.161.643,20 | 831.823,89 | -211.633,57 | -151.708,94 |
| Receita não operacional e financeira | 302.901,24 | 189.853,52 | 135.037,94 | -22.720,26 | 131.104,59 |
| Despesa não operacional e financeira | 858.785,70 | 1.157.923,76 | 1.454.348,16 | 582.470,07 | 60.678,25 |
| Lucro/(Prejuízo) do período | 264.160,90 | 193.572,96 | -487.486,33 | -816.823,90 | -81.282,60 |

4.2 Plano de Reestruturação Operacional

No contexto do processo de recuperação judicial da CASA DO TOMATEIRO, será elaborado Plano de Reestruturação Operacional para assegurar que a CASA DO TOMATEIRO alcance um lucro operacional adequado e sustentável. A viabilidade futura da empresa depende não só da solução da atual situação de endividamento, mas também, da continuidade do processo de melhoria de seu desempenho operacional, já em andamento.

As medidas identificadas no Plano de Reestruturação Operacional serão incorporadas a um planejamento para o período de 2010 a 2012 e são baseadas nas seguintes iniciativas chave:

- Melhoria do gerenciamento da receita de forma compatível com a posição competitiva;
- Fortalecimento organizacional e da responsabilidade estratégica de tomada de decisão para alcançar metas e assegurar a aderência das ações aos planos;
- Otimização de processos a fim de melhorar a eficiência e produtividade da área comercial;
- Manutenção de rígidos controles dos custos de forma compatível com a estrutura otimizada, bem como o seu alinhamento às condições de mercado;
- Melhoria de serviços aos clientes visando reconquistar participação de mercado; e
- Intensificação do estabelecimento de contatos com clientes potenciais visando a ampliação de mercado.

As análises econômico-financeiras foram desenvolvidas assumindo-se um crescimento significativo e contínuo do mercado. Os efeitos das medidas de melhoria, incluídos no resultado operacional e financeiro, foram calculados com base em estimativas conservadoras.

Medidas adicionais, que serão avaliadas em detalhe após a apresentação do Plano de Recuperação, e seus potenciais efeitos nos resultados operacionais também estão detalhadas neste documento. Entretanto, como essas medidas requerem uma investigação mais profunda, o seu impacto não foi incluído nos resultados operacionais.

4.2.1 Estratégia e Estrutura Corporativa

Em termos práticos, a ausência de uma estratégia de longo prazo é uma das causas da situação atual da CASA DO TOMATEIRO.

- O endividamento de aproximadamente R\$ 7,4 milhões é substancialmente mais alto que o suportável pela empresa;
- Um maior custo de manutenção devido à falta de crédito e fornecedores que atendem somente mediante pagamento à vista;
- Necessidade de adequação do quadro de funcionários da empresa.

Não obstante todos estes problemas existem motivos para um panorama positivo:

- O mercado brasileiro amplia-se constantemente com a elevação do poder de compra de nossa população, tal situação tende à continuidade dadas as perspectivas claramente favoráveis de crescimento da atividade econômica nacional;
- A CASA DO TOMATEIRO possui em seu quadro mão-de-obra qualificada para seu negócio;
- A CASA DO TOMATEIRO é reconhecida no mercado como uma empresa que comercializa produtos confiáveis e de qualidade, além de fornecer importante assistência técnica.

Medidas Imediatas e de Curto Prazo

Devido às restrições financeiras e temporais, o objetivo estratégico dos próximos meses é a recuperação, procurando-se, ao mesmo tempo, ao fazer escolhas, não limitar futuras alternativas para a empresa. Portanto, a abordagem deste Plano de Reestruturação Operacional, no curto prazo, é a de identificar fontes imediatas de receitas adicionais, de geração de caixa e oportunidades de redução de custos.

A tarefa mais importante, neste momento, é gerenciar a crise e garantir a estabilidade operacional, compatibilizando as necessidades dos clientes com a premência de manter os custos reduzidos. A CASA DO TOMATEIRO precisa continuar a oferecer um produto confiável e de qualidade a preços razoáveis.

Os meses vindouros continuarão sendo difíceis para a empresa, uma vez que ela enfrenta dificuldades financeiras substanciais. A administração deverá consolidar e preparar a organização para os próximos anos.

Medidas de Médio e Longo Prazo

O desenvolvimento de uma estratégia corporativa, submetida a revisões frequentes, é uma das próximas tarefas da administração. Este trabalho requer uma investigação contínua da concorrência, clientes interessados e mercado. A futura estratégia, visão e missão da CASA DO TOMATEIRO abordarão pontos essenciais, tais como mercados a atender, clientes, produtos, concorrência, tecnologia, rentabilidade e crescimento, imagem, funcionários, etc.

Princípios Estratégicos Incluídos

A decisão estratégica que sustenta este Plano de Negócios é que a CASA DO TOMATEIRO deverá retomar, em um horizonte próximo, sua participação de mercado, refletida em seu nível de faturamento.

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A CASA DO TOMATEIRO deverá manter seu nível de qualidade e confiabilidade, mantendo um rígido controle de custos, redefinindo continuamente seus produtos de acordo com a demanda de mercado, objetivando sempre a manutenção e o incremento da rentabilidade e o atendimento as necessidades dos clientes, o que acreditamos, fará com que a empresa recupere e consolide sua posição.

Medidas de Melhoria

- Desenvolver e implementar uma estratégia corporativa, com a declaração da visão e missão da empresa;
- Construir, implementar e atualizar constantemente Plano de Negócios corporativo.

4.2.2 Vendas e Marketing

4.2.2.1 Vendas

Duas das mais importantes funções de uma empresa comercial são Vendas e Marketing que, junto com a gerencia operacional, conduzem de forma geral o negócio e os resultados de rentabilidade.

Na CASA DO TOMATEIRO, tais funções, no passado, não tiveram a devida atenção em termos de formulação e condução da operação cotidiana da empresa, até por conta de sua elevada especialização no atendimento das demandas do setor de produção de tomates.

Medidas de Melhoria

- Formulação de estratégia para a ampliação e diversificação mercadológica da empresa;
- Reorganização da área de vendas, obedecendo aos elementos estratégicos definidos;

4.2.2.2 Marketing

A política atual de marketing da CASA DO TOMATEIRO é inexistente. Portanto deve ser realizada uma construção de estratégia de marketing imediata. Esta estratégia precisa abordar sistematicamente as seguintes questões:

- Grupos-alvo e segmentação de mercado e clientes;
- Definição de produtos;
- Definição da cadeia geral de produtos.

Os princípios de marketing derivados da definição da estratégia de marketing devem constituir a base para todas as decisões sobre produtos, que devem ser integrados no processo de planejamento e orçamento da CASA DO TOMATEIRO.

Para a formulação de tal Plano de Marketing, o que se pretende é lançar mão da existência de profissionais qualificados no âmbito das universidades presentes na região. Tal estratégia propiciará o atendimento das necessidades da empresa, com custos muito mais aceitáveis que os de mercado, além da formação e qualificação de novos quadros que eventualmente poderão ser aproveitados na própria empresa.

Medidas de Melhoria

- Definir uma estratégia de marketing alinhada com a estratégia da empresa;
- Realizar uma análise sistemática do conceito estratégico de mercado.

4.2.3 Gerenciamento de Receitas

Deve ser implementado um processo orçamentário e de controle para a força de vendas, contendo diretrizes e respeitando o marco geral estabelecido pelo gerenciamento de receitas. Contudo, se este procedimento não for estritamente obedecido, poderá levar a uma perda de receita.

Medidas de Melhoria

- Estabelecer metas para o gerenciamento de receitas;
- Introduzir relatórios de previsão para o gerenciamento da receita.

4.3 Plano e Reestruturação Financeira

Capitalização e Recuperação

A capacidade da CASA DO TOMATEIRO de obter dinheiro novo está atualmente prejudicada pela existência de um substancial passivo acumulado. Com a recuperação de seu crédito, os recursos advindos serão totalmente utilizados para atividades operacionais e pagamentos dos funcionários em atividade, bem como pagamentos inerentes ao funcionamento normal do empreendimento.

Venda de Ativos dos Sócios

O Plano de Recuperação em análise tem como principal ponto de referência a integralização de R\$ 3,5 milhões por parte dos sócios, com o objetivo de recapitalizar a CASA DO TOMATEIRO, possibilitando a retomada efetiva de suas atividades, garantindo as condições de atração de novos e antigos clientes. Para a referida integralização, os sócios desfazer-se-ão de parte de seu patrimônio que possa gerar o valor anteriormente citado.

4.3.1 Premissas e Questões Críticas

As projeções financeiras que serão apresentadas no próximo item, foram desenvolvidas com base em premissas de aumento sustentado do mercado, e da manutenção do crescimento econômico do país em patamares superiores a 3,5%, conforme as análises mais recentes. Supõe-se que a participação da empresa no mercado terá um expressivo aumento em relação aos patamares atuais. Para tanto, a empresa comportar-se-á com maior agressividade mercadológica. Tal recuperação de mercado, com sua natural elevação de receita operacional é condição chave a efetiva recuperação financeira de curto prazo da CASA DO TOMATEIRO. Outro

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

aspecto fundamental para o sucesso do plano é a integralização, por parte dos sócios, do valor anteriormente citado. Também foram considerados nas projeções realizadas, os efeitos das medidas de reestruturação operacional da empresa.

As principais premissas que serviram de base para o cálculo do resultado operacional são:

- Todas as medidas de melhoria identificadas serão implementadas durante o período previsto no Plano;
- Integralização, por parte dos sócios, de R\$ 3,5 milhões, visando a recapitalização da empresa;
- A elevação da Receita Operacional Líquida para a faixa entre 45% e 50% de seu valor no ano de 2005, com crescimento moderado para os anos seguintes;
- A manutenção das Despesas Operacionais em no máximo 60% de seu valor no ano de 2005;
- Crescimento do mercado brasileiro, em função da elevação real do PIB.

Com estas premissas, a margem operacional da CASA DO TOMATEIRO deverá aumentar gradualmente após a implantação das ações apresentadas. Para alcançar estes resultados, entretanto, realçamos a necessidade de implantação de um rígido sistema de planejamento e controle de receitas e custos, o que já vem sendo promovido.

4.3.2 Viabilidade Econômico-Financeira

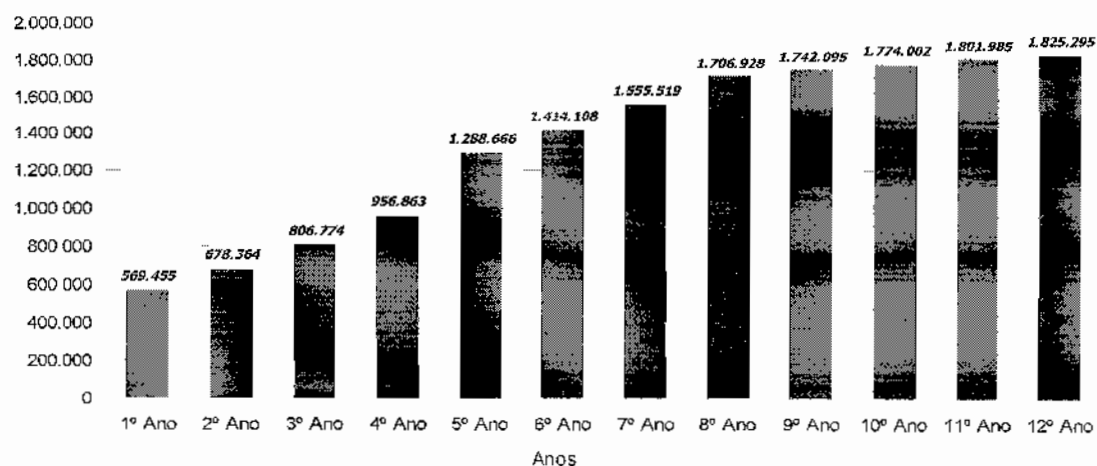
Partindo-se das premissas anteriormente apresentadas, as projeções realizadas apontam para os resultados da Planilha 2, também representados no Gráfico 3, na sequência:

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Planilha 2 – Projeção Anual de Resultados da Casa do Tomateiro (R\$)

| Projeção de Resultados | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Receita Operacional Líquida | 4.745.455 | 5.436.364 | 6.236.790 | 7.155.028 | 7.870.528 | 8.636.669 |
| Custos dos Produtos e Serviços | 3.654.000 | 4.186.000 | 4.802.328 | 5.589.370 | 5.824.191 | 6.391.135 |
| Lucro Operacional Bruto | 1.091.455 | 1.250.364 | 1.434.462 | 1.645.656 | 2.046.337 | 2.245.534 |
| Despesas Operacionais | 522.000 | 572.000 | 627.688 | 688.793 | 757.672 | 831.426 |
| Lucro Operacional | 569.455 | 678.364 | 806.774 | 956.863 | 1.288.666 | 1.414.108 |
| Projeção de Resultados | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano | 10º Ano | 11º Ano | 12º Ano |
| Receita Operacional Líquida | 9.500.336 | 10.425.066 | 10.946.319 | 11.493.635 | 12.068.317 | 12.671.733 |
| Custos dos Produtos e Serviços | 7.030.248 | 7.714.549 | 8.100.276 | 8.505.290 | 8.930.554 | 9.377.082 |
| Lucro Operacional Bruto | 2.470.087 | 2.710.517 | 2.846.043 | 2.988.345 | 3.137.762 | 3.294.650 |
| Despesas Operacionais | 914.568 | 1.003.589 | 1.103.948 | 1.214.343 | 1.335.777 | 1.469.355 |
| Lucro Operacional | 1.555.519 | 1.706.928 | 1.742.095 | 1.774.002 | 1.801.985 | 1.825.295 |

Gráfico 3 - Projeção dos Resultados Anuais da Casa do Tomateiro



Tomando-se como base as perspectivas macroeconômicas vigentes, o potencial de retomada de mercado da empresa em recuperação, seu total comprometimento com as medidas elencadas no presente plano e os dados constantes da projeção acima, constata-se que a CASA DO TOMATEIRO apresenta viabilidade econômico-financeira².

² O Resultado Operacional aqui apresentado não leva em consideração o fluxo de pagamento aos credores quirografários, dado que tal comparação será realizada no item “compatibilidade de Fluxos”, de forma a explicitar a condição da empresa em recuperação de honrar com seus compromissos.

4.4 Reestruturação das Obrigações Financeiras

Na medida que a empresa executar o Plano de Recuperação, serão realizados os pagamentos conforme a demonstração abaixo. Observando que a liquidação das prestações mensais poderá ser feita, além da forma tradicional de pagamento direto, por compensação, permuta, ou qualquer outro meio extintivo de obrigação.

Dívidas Trabalhistas (em trânsito) R\$ 54.763,53

Os valores de dívidas serão liquidados a contar da aprovação do Plano de Recuperação, seguindo os acordos ou sentenças judiciais existentes.

Credores Quirografários e com Garantia Real R\$ 7.208.398,33

Após o período de CARÊNCIA do principal de 24 MESES, todos os credores serão pagos por meio de parcelas mensais corrigidos pelo INPC, sem juros, conforme a tabela abaixo. O pagamento da primeira parcela será feito 25 (vinte e cinco) meses após a aprovação do Plano de Recuperação, no último dia útil do mês e os demais em todo último dia útil dos meses subsequentes.

| MÊS DO PAGAMENTO | DIA DO PAGAMENTO | FLUXO DE CAIXA |
|---------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Do 1º ao 24º mês após a DATA do PLANO | Não haverá pagamento | Período de carência do principal. Da DATA de aprovação do PLANO até a data da 1ª amortização de principal, o saldo da dívida será atualizado mensalmente no último dia útil, pelo INPC mais recente divulgado. |
| Do 25º mês após a | Dia 30 do mês | Será pago, a cada mês, 0,25% do valor |

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

| | | |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DATA do PLANO até o 48º mês | corrente, ou dia útil subsequente | dívida atualizada no dia 30 do 24º mês após a DATA de aprovação do PLANO. Os valores a serem pagos serão atualizadas mensalmente pelo INPC mais recente divulgado. |
| Do 49º mês após a DATA do PLANO até o 72º mês | Dia 30 do mês corrente, ou dia útil subsequente | Será pago, a cada mês, 0,50% do valor dívida atualizada no dia 30 do 24º mês após a DATA de aprovação do PLANO. Os valores a serem pagos serão atualizadas mensalmente pelo INPC mais recente divulgado. |
| Do 73º mês após a DATA do PLANO até o 96º mês | Dia 30 do mês corrente, ou dia útil subsequente | Será pago, a cada mês, 0,9167% do valor dívida atualizada no dia 30 do 24º mês após a DATA de aprovação do PLANO. Os valores a serem pagos serão atualizadas mensalmente pelo INPC mais recente divulgado. |
| Do 97º mês após a DATA do PLANO até o 144º mês | Dia 30 do mês corrente, ou dia útil subsequente | Será pago, a cada mês, 1,25% do valor dívida atualizada no dia 30 do 24º mês após a DATA de aprovação do PLANO. Os valores a serem pagos serão atualizadas mensalmente pelo INPC mais recente divulgado. |

Para efeito de aceleração do processo de amortização do passivo quirografário e com garantia real, a CASA DO TOMATEIRO se dispõe a criar um fundo, monitorado pelo Administrador da Judicial da recuperação, constituído de 20% dos eventuais lucros líquidos anuais da empresa. Os pagamentos oriundos deste fundo serão realizados mediante regras definidas pela Assembléia de Credores.

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Dívidas Tributárias R\$ 191.461,15

Embora as Dívidas de caráter tributário não estejam incluídas no escopo deste Plano de Recuperação, salientamos que a empresa assume o compromisso de firmar parcelamentos correspondentes, no maior prazo estipulado, ou ainda, solicitar em juízo eventuais parcelamentos especiais dilatados.

4.5 Compatibilidade de Fluxos

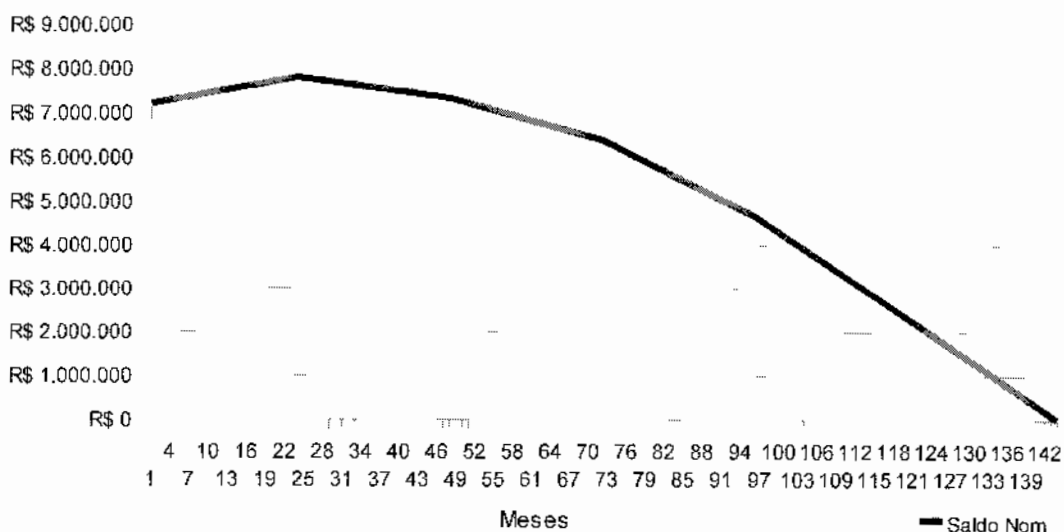
A Planilha 3 apresenta uma projeção para os fluxos de pagamento referentes aos credores quirografários e com garantia real, conforme a proposta constante do item 4.4. Seguindo-se tal cronograma de pagamentos, teremos a redução gradativa do estoque de compromissos da CASA DO TOMATEIRO, conforme demonstra o Gráfico 4.

Planilha 3 – Compatibilidade entre Pagamentos Anuais e Lucro Operacional Projetado

| Período | INPC * | Amortização | Pagamentos | Lucro Op. Projetado |
|----------|--------|-------------|---------------|---------------------|
| 1o. Ano | 4,40% | 0,00% | R\$ 0 | R\$ 569.455 |
| 2o. Ano | 4,00% | 0,00% | R\$ 0 | R\$ 678.364 |
| 3o. Ano | 3,75% | 3,00% | R\$ 238.582 | R\$ 806.774 |
| 4o. Ano | 3,50% | 3,00% | R\$ 247.308 | R\$ 956.863 |
| 5o. Ano | 3,50% | 6,00% | R\$ 511.927 | R\$ 1.288.666 |
| 6o. Ano | 3,25% | 6,00% | R\$ 529.147 | R\$ 1.414.108 |
| 7o. Ano | 3,25% | 11,00% | R\$ 1.001.631 | R\$ 1.555.519 |
| 8o. Ano | 3,00% | 11,00% | R\$ 1.032.821 | R\$ 1.706.928 |
| 9o. Ano | 3,00% | 15,00% | R\$ 1.450.644 | R\$ 1.742.095 |
| 10o. Ano | 3,00% | 15,00% | R\$ 1.494.163 | R\$ 1.774.002 |
| 11o. Ano | 3,00% | 15,00% | R\$ 1.538.988 | R\$ 1.801.985 |
| 12o. Ano | 3,00% | 15,00% | R\$ 1.585.158 | R\$ 1.825.295 |

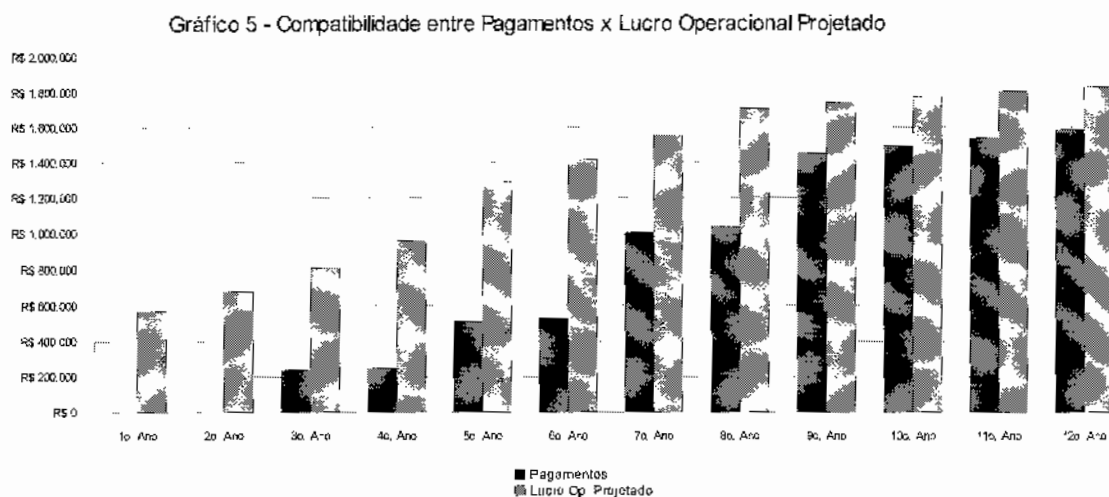
^a Projeção

Gráfico 4 - Dinâmica de Amortização do Passivo



CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Através do Gráfico 5, é possível a comparação entre os fluxos de pagamentos anuais e o Lucro Operacional obtido anteriormente no item 4.3.2, e que revela a compatibilidade entre ambos.



Note-se que existe uma expectativa de significativa diferença entre os pagamentos e o Lucro Operacional durante alguns anos do processo de recuperação judicial. Tal situação é necessária em face do grande esforço ao qual a CASA DO TOMATEIRO se submeterá nos primeiros anos pós aprovação de sua recuperação. Nesse período os objetivos estratégicos serão a recolocação de mercado e reestruturação operacional e financeira da empresa. Assim, é necessário agir de forma cautelosa, criando um “bolsão” de potencial lucratividade, visando proporcionar a empresa a condição necessária para sua sobrevivência mercadológica, preservando com isso o interesse de todos os envolvidos. Não obstante, é importante lembrar que a proposta de criação de fundo com parte dos lucros líquidos da empresa, visa exatamente evitar acúmulo excessivo de recursos na capitalização da CASA DO TOMATEIRO, em detrimento dos credores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Recuperação Judicial, como ora proposto, atende cabalmente aos princípios da Lei 11.101/2005, no sentido da tomada de medidas aptas à recuperação financeira, econômica e comercial da empresa CASA DO TOMATEIRO.

Neste sentido foram discriminados diferentes meios para a recuperação judicial da CASA DO TOMATEIRO, entre eles a identificação de potenciais clientes e o estreitamento de relacionamento com os atuais e antigos clientes, a manutenção e retomada da plena capacidade comercial, o investimento em marketing, em especial a valorização da marca CASA DO TOMATEIRO, um dos maiores patrimônios da empresa ora em recuperação e que proporciona o contato com clientes e eventualmente abertura de novos mercados.

Para a implementação destas medidas no curto prazo e, atendendo o disposto no Art. 53 da Lei de Recuperação de empresas, pretende a concessão de prazos e condições especiais para o pagamento dos débitos vencidos, conforme antes narrado no presente laudo. Referidas medidas, se implementadas de imediato, deverão constituir o capital de giro necessário à retomada dos negócios, busca de novos clientes e pagamento dos credores.

Saliente-se ainda, que o presente plano de recuperação demonstra, sob as condições já elencadas, a viabilidade financeira e econômica da CASA DO TOMATEIRO.

Diante do exposto e considerando que a recuperação financeira da CASA DO TOMATEIRO é medida que trará benefícios a sociedade como um todo, através da geração de empregos e riqueza, temos que, ao teor da Lei 11.101/2005 e de seus princípios norteadores, o presente plano representa a solução para a continuidade comercial da empresa.

A CASA DO TOMATEIRO acredita que as informações constantes deste Plano de Recuperação, demonstram que será capaz de atuar como uma empresa viável e rentável. Igualmente acredita que todos os credores terão maiores

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

benefícios com a implementação da reorganização de acordo com a Lei de Recuperação. Este Plano de Recuperação provê uma visão geral de como essa reorganização deverá ser realizada.

Por fim, é elemento essencial do presente Plano de Recuperação e condição para sua aprovação, a novação das dívidas por ele englobadas, também em relação aos devedores solidários e sócios da empresa, que não a CASA DO TOMATEIRO, ficando a exigibilidade das prestações totalmente condicionadas aos prazos e valores estipulados neste instrumento.

Piracicaba, 06 de novembro de 2009.

CASA DO TOMATEIRO Com., Imp. e Exp. de Produtos Agrícolas Ltda. - em Recuperação Judicial.

Valdemir Aparecido Ravagnani
Sócio Gerente

Marcos Marcelo de Moraes e Matos
Advogado
OAB/SP 131.379

Alexandre Ribeiro Motta
Economista
CORECON/SP 27.495-1

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ANEXO I – Quadro de Credores

| CREDORES QUIROGRAFARIOS | |
|---------------------------------------------------|-------------------------|
| EMPRESA | VALOR |
| 3 M do Brasil Ltda | R\$ 1.794,65 |
| Adiaesp | R\$ 2.800,00 |
| Agristar do Brasil Ltda | R\$ 136.769,32 |
| Agrosema Comercial Agricola Ltda | R\$ 16.961,14 |
| Amanco Brasil S A | R\$ 108.342,39 |
| Andav | R\$ 540,00 |
| Auto Posto Parque Ongaro Ltda | R\$ 3.033,78 |
| Banco Banespa/Santander S A - 0178 / 13-002118-2 | R\$ 506.649,82 |
| Banco Banespa/Santander S A - 0178 / 13-002118-2 | R\$ 565,75 |
| Banco Bradesco S A - 0322-0 / 140642-6 | R\$ 37.507,70 |
| Banco Bradesco S A - 0322-0 / 140642-6 | R\$ 298.299,84 |
| Banco do Brasil - 3362-6 / 21949-5 | R\$ 887,43 |
| Banco do Brasil - 3362-6 / 4305-2 | R\$ 275.443,87 |
| Banco do Brasil - 3362-6 / 4305-2 | R\$ 10.671,31 |
| Banco Indusval Multistock S A - 001 / 215.066.1-8 | R\$ 317.282,77 |
| Banco Itau S A - 0055 / 5200-5 | R\$ 1.012.454,88 |
| Banco NossaCaixa S A - 0856-7 / 04-000388-8 | R\$ 11.681,61 |
| Banco NossaCaixa S A - 0856-7 / 04-000388-8 | R\$ 12.812,00 |
| Banco NossaCaixa S A - 0856-7 / 04-000388-8 | R\$ 295.636,20 |
| Banco Real - 1645 / 4.003010 | R\$ 863.301,55 |
| Banco Rural S A - 014 / 06.2051-6 | R\$ 261.894,81 |
| Banco Safra S A - 04200 / 022633-8 | R\$ 37.560,11 |
| Banco Safra S A - 04200 / 022633-8 | R\$ 44.455,00 |
| Banco Safra S A - 04200 / 022633-8 | R\$ 22.054,93 |
| Basf S A | R\$ 263.851,42 |
| BCP S/A | R\$ 12.203,30 |
| Bernardo Química S A | R\$ 17.660,00 |
| Casa Bugre Sementes Ltda | R\$ 6.130,00 |
| Central Vale Comercial Agricola Ltda | R\$ 22.250,00 |
| Cheminova Brasil Ltda | R\$ 110.090,00 |
| CREA | R\$ 491,13 |
| Equifax do Brasil Ltda | R\$ 407,62 |
| Fertilizantes Heringer S A | R\$ 9.741,00 |
| Frical Ind e Com de Cal Ltda | R\$ 2.755,00 |
| Improcrop do Brasil Ltda | R\$ 21.796,41 |
| Incorpem BS - Incorp. S/C Ltda | R\$ 9.289,70 |
| Jaime Barbosa Faccioli | R\$ 15.720,00 |
| JBM Mecanica e Locação de Maquinas Ltda | R\$ 1.061,00 |
| Moraes e Mattos | R\$ 31.395,00 |
| Nunhems do Brasil Comercio de Sementes Ltda | R\$ 1.600,00 |
| Oxiquímica Agrociencia Ltda | R\$ 49.311,00 |
| Protect Confeções Ltda - EPP | R\$ 5.138,40 |
| Quinabra Química Natural Brasileira Ltda | R\$ 7.710,72 |
| Recover Assessoria Empresarial Ltda | R\$ 53.352,00 |
| Santa Clara Agrociencia Industrial Ltda | R\$ 4.116,00 |
| Simoplan - Planej e Empreend Imob Ltda | R\$ 6.451,68 |
| SINCOQUIM | R\$ 1.719,87 |
| Sindicato dos Empregados do Comercio de Sumare | R\$ 3.545,18 |
| Syngenta Seeds Ltda | R\$ 133.197,18 |
| Telefonica Telecomunicações | R\$ 924,32 |
| Tomatec Agro Comercial Ltda | R\$ 563.447,86 |
| TOTVS | R\$ 6.460,25 |
| Unibanco S A - 0760 / 104350-3 | R\$ 45.628,10 |
| Valagro do Brasil Ltda | R\$ 37.040,74 |
| Yamaha Incorporon Pulverizadores Ltda | R\$ 4.355,59 |
| TOTAL | R\$ 5.728.241,33 |

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

| CREDORES COM GARANTIA REAL | |
|----------------------------------------|-------------------------|
| EMPRESA | VALOR |
| Banco Bradesco S A - 0322-0 / 140642-6 | R\$ 40.936,90 |
| Banco Real - 1645 / 4.003010 | R\$ 216.331,00 |
| Banco Safra S A - 04200 / 022633-8 | R\$ 14.105,02 |
| Basf S A | R\$ 120.000,00 |
| Bayer S A | R\$ 685.861,73 |
| Du Pont do Brasil S A | R\$ 398.503,35 |
| Financeira Alfa S A | R\$ 4.419,00 |
| TOTAL | R\$ 1.480.157,00 |

| DÍVIDAS TRABALHISTAS (EM TRÂNSITO) | |
|-------------------------------------------|----------------------|
| NOME | VALOR |
| Francisco de Assis Rocha | R\$ 16.167,65 |
| João Carlos Maiolo | R\$ 16.719,00 |
| Marcos Izildo Ravagnani | R\$ 11.274,88 |
| Paulo Henrique de Almeida | R\$ 10.602,00 |
| TOTAL | R\$ 54.763,53 |

| DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS | |
|----------------------------------------------|-----------------------|
| EMPRESA | VALOR |
| Governo da União | R\$ 11.916,77 |
| Governo da União | R\$ 139.595,63 |
| Governo da União | R\$ 3.130,53 |
| Governo da União | R\$ 21.770,80 |
| Governo da União | R\$ 1.684,04 |
| Governo da União | R\$ 7.757,76 |
| Governo da União | R\$ 342,50 |
| Prefeitura Municipal de Sumaré | R\$ 282,07 |
| Receita Estadual | R\$ 4.981,05 |
| TOTAL | R\$ 191.461,15 |

| | |
|--------------------|-------------------------|
| TOTAL GERAL | R\$ 7.454.623,01 |
|--------------------|-------------------------|

CASA DO TOMATEIRO COM., IMP. E EXP. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ANEXO II – BALANÇOS PATRIMONIAIS 2006/2008

| BALANÇO PATRIMONIAL | 2006 | 2007 | 2008 |
|------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| ATIVO | R\$ 6.470.244,25 | R\$ 7.188.395,61 | R\$ 8.316.165,73 |
| Circulante | R\$ 5.839.558,98 | R\$ 3.761.271,21 | R\$ 3.396.997,90 |
| Bens Numerários (Caixa+Bancos) | -R\$ 68.695,19 | R\$ 540.860,73 | R\$ 782.064,66 |
| Impostos à Recuperar | -R\$ 1.231,46 | R\$ 5.877,44 | R\$ 10.561,99 |
| Estoques | R\$ 1.151.627,42 | R\$ 810.095,14 | R\$ 456.289,04 |
| Duplicatas à Receber | R\$ 8.913.599,55 | R\$ 5.578.219,09 | R\$ 3.871.362,50 |
| Outros* | -R\$ 4.155.741,34 | -R\$ 3.173.781,19 | -R\$ 1.723.280,29 |
| Realizável LP | R\$ 72.134,76 | R\$ 2.915.957,33 | R\$ 4.432.329,08 |
| Empréstimos à Sócios | | R\$ 2.835.000,00 | R\$ 4.469.100,10 |
| Títulos de Capitalização | R\$ 15.337,29 | R\$ 6.092,46 | R\$ 6.092,46 |
| Consórcios | R\$ 56.797,47 | R\$ 74.864,87 | R\$ 7.136,52 |
| Permanente | R\$ 558.550,51 | R\$ 511.167,07 | R\$ 436.838,75 |
| Veículos | R\$ 335.508,06 | R\$ 179.566,40 | R\$ 167.237,44 |
| Móveis e Utensílios | R\$ 41.877,41 | R\$ 43.423,45 | R\$ 43.423,45 |
| Máquinas e Equipamentos | R\$ 94.652,65 | R\$ 192.529,13 | R\$ 192.541,13 |
| Outros | R\$ 86.512,39 | R\$ 95.648,09 | R\$ 33.636,73 |
| PASSIVO | R\$ 6.470.244,25 | R\$ 7.188.395,61 | R\$ 8.316.165,73 |
| Circulante | R\$ 5.742.505,84 | R\$ 6.980.625,35 | R\$ 8.960.549,02 |
| Fornecedores | R\$ 4.923.720,64 | R\$ 3.492.698,05 | R\$ 2.005.494,99 |
| Remunerações a Pagar | R\$ 11.196,59 | R\$ 5.956,27 | R\$ 17.460,02 |
| Obrigações Sociais e Tributárias à Pagar | R\$ 18.873,58 | R\$ 50.968,57 | R\$ 157.415,41 |
| Provisões | R\$ 7.538,00 | R\$ 7.426,99 | R\$ 3.130,53 |
| Empréstimos e Financiamentos | R\$ 256.383,90 | R\$ 1.286.661,14 | R\$ 3.044.733,18 |
| Obrigações c/ Terceiros** | R\$ 522.569,25 | R\$ 2.129.063,37 | R\$ 3.709.437,01 |
| Outras Contas | R\$ 2.223,88 | R\$ 7.850,96 | R\$ 22.877,88 |
| Exigível à Longo Prazo | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| Patrimônio Líquido | R\$ 727.738,41 | R\$ 207.770,26 | -R\$ 644.383,29 |
| Capital Social | R\$ 357.350,00 | R\$ 357.350,00 | R\$ 357.350,00 |
| Resultado de Exercícios Anteriores | R\$ 223.272,97 | R\$ 298.768,93 | -R\$ 1.001.733,29 |
| Resultado do Exercício | R\$ 147.115,44 | -R\$ 448.348,67 | R\$ 0,00 |

* Adiant. à empregados, emprést. de mercadorias, realiz. à longo prazo, duplic. desc., cheques desc., cheques devolvidos e endossos p/ caução, etc.

** Antecipações (matriz e filial), emprést. de mercadorias e títulos a pagar.

Observação: o presente anexo foi construído com base em informações de Balanços Patrimoniais fornecidos pela CASA DO TOMATEIRO.

Avaliação De Maquinas e Equipamentos/Moveis e Utensilios da Casa do Tomateiro

| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | VR.COMPRO | SITUAÇÃO | AVALIAÇÃO | NF | FORNECEDOR |
|-----------|------|-----------------------------------------|-----------|-------------|-----------|-----------|--------------------------------------------|
| ANTES1998 | 01 | Kit 04 mesas e 12 cadeiras | 1.587,20 | SUCATA | 0,00 | | |
| ANTES1998 | 01 | Monitor 15" Lg | 409,00 | SUCATA | 0,00 | | |
| 08/04/98 | 01 | Maquina de escrever | 144,00 | SUCATA | 0,00 | 6619 | CASA BAHIA COMERCIO LTDA |
| 27/07/98 | 03 | Microcomputador | 4.710,00 | SUCATA | 0,00 | 1322/1323 | W. L. S. INFORMATICA LTDA |
| 08/12/98 | 01 | Maquina lavadora Kacher | 175,00 | SUCATA | 0,00 | 117447 | MAKRO ATACADISTA |
| 17/11/99 | 01 | Notebook Celerom compaq armada | 3.800,00 | SUCATA | 0,00 | 376888 | FLYTECH DIST. LTDA |
| 08/02/00 | 06 | Cadeiras | 316,00 | SUCATA | 0,00 | 73 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 18/02/00 | 01 | Placa de rede | 55,00 | accessório | 0,00 | 2754 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 29/02/00 | 01 | Impressora Oki e CD inst. Windows | 6.591,00 | SUCATA | 0,00 | 118371 | TD BRASIL |
| 29/02/00 | 01 | Micro Comp. IBM PIII 550 | 7.596,13 | FILIAL | 500,00 | 118579 | TD BRASIL |
| 08/03/00 | 03 | 01 Hard Disk 8,4 e 02 Pente de Mem | 725,00 | accessório | 0,00 | 2814 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 16/03/00 | 27 | Cadeiras, Mesas, Arquivo, Conexões | 2.474,00 | em uso | 1.200,00 | 92 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 22/03/00 | 01 | Central de Pabx e aparelhos | 2.048,00 | em uso | 1.000,00 | 401 | FONEFER EQUIPAMENTOS TELEFONICOS |
| 22/03/00 | 05 | Mesas e Gaveteiro | 402,96 | em uso | 200,00 | 94 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 23/03/00 | 01 | Micro computador completo PIII 600 DELL | 4.396,40 | SUCATA | 0,00 | 5334 | DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA |
| 28/03/00 | 01 | Kit para computador | 225,50 | accessório | 0,00 | 2861 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 29/03/00 | 01 | Impressora Epson FX 880 80 col | 678,84 | fora de uso | 260,00 | 125449 | TD BRASIL |
| 05/10/00 | 02 | Micro Computador Completo Cel 533 | 3.259,00 | SUCATA | 0,00 | 3407 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 17/10/00 | 01 | Conduvimetero de bolso e medidor PH | 410,00 | SUCATA | 0,00 | 18651 | INTERPRISE INSTRUMENTOS ANALITICOS LTDA |
| 20/10/00 | 01 | Micro Computador Completo Cel 600 | 1.360,00 | fora de uso | 100,00 | 3437 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 10/11/00 | 04 | Kit Transceptor Motorola I700 | 500,00 | SUCATA | 0,00 | 57632 | NESTEL TELECOMUNICACOES LTDA |
| 29/12/00 | 01 | Impressora Epson FX 2180 80 col | 1.131,60 | em uso | 400,00 | 2335 | COMPUTER WAREHOUSE LTDA |
| 04/01/01 | 01 | Kit Impressora Oki data Okipage 6W | 345,00 | accessório | 0,00 | 2593 | SENSUS COM. MANUT. EQUIP. INF. LTDA |
| 11/01/01 | 02 | Carrinhos Plataformas | 602,00 | em uso | 300,00 | 436 | CARRINHOS BRASIL MONTAGEM E COM. LTDA |
| 17/05/01 | 02 | Colpam 40 ns e estrutura metálica | 6.000,00 | SUCATA | 0,00 | 54 | ELOMED IND. E COM. DE EQUIP. ELETR. LTDA |
| 03/07/01 | 01 | Maquina de classifica tomates | 97.876,48 | fora de uso | 40.000,00 | 11659 | IMPORTACAO |
| 16/07/01 | 01 | No Break Three Power 1200 Va | 360,00 | em uso | 80,00 | 634 | CONTECH REPRESENTACOES E CONS. LTDA |
| | 01 | No Break Three Power 1200 Va | 360,00 | SUCATA | 0,00 | | |
| 26/07/01 | 01 | Impressora Officejet G95 | 2.319,00 | em uso | 150,00 | 236546 | KALUNGA COM. E IND. GRAFICA LTDA |
| 02/08/01 | 01 | Micro Computador Completo PIII 750 | 1.400,00 | em uso | 500,00 | 4115 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 03/08/01 | 01 | Monitor Samsung 15" SVGA | 360,00 | em uso | 80,00 | 4121 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 23/10/01 | 01 | Relógio de Ponto | 480,00 | SUCATA | 0,00 | 1122 | TEMPO RELOGIOS INDUSTRIAIS LTDA |
| 03/12/01 | 01 | Monitor Samsung 15" | 395,00 | em uso | 80,00 | 4501 | CAMARGO & CAMARGO INFORMATICA LTDA |
| 22/04/02 | 01 | Maquina p/beneficiamento de tomate | 16.500,00 | fora de uso | 8.000,00 | 13294 | INDUSTRIA E COMERCIO BARANA LTDA |
| 06/05/02 | 12 | Cadeiras, Mesas, Arquivo, Conexões | 772,00 | | | 502 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 10/05/02 | 01 | Impressora Epson Fx 2180 | 1.687,80 | em uso | 400,00 | 10729 | COMPUTER WAREHOUSE LTDA |
| 08/12/02 | 01 | Impressora Jato de Tinta HP | 719,97 | em uso | 200,00 | 699042 | SUBMARINO S/A |
| 20/03/03 | 01 | Micro Computador Altion XP | 1.275,00 | em uso | 400,00 | 424 | CARLOS & MAELO COM. DE EQUIP. DE INF. LTDA |
| 19/09/03 | 01 | Antena e receptor | 199,00 | SUCATA | 0,00 | 481327 | TV SKY SHOP S/A |
| 27/02/04 | 01 | Micro Computador xp | 1.299,00 | SUCATA | 0,00 | 16322 | COMPUTER WAREHOUSE LTDA |
| 01/03/04 | 01 | Processador XP 2000 e Memória RAM | 449,05 | accessório | 0,00 | 1617 | STARHOUSE INFORMATICA LTDA EPP |
| 10/03/04 | 01 | Mesa e Gaveteiro | 241,00 | | 100,00 | 874 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |

| | | | | | | | |
|----------|----|-------------------------------------|-------------------|-----------|----------|--------|----------------------------------------|
| 07/04/04 | 01 | Micro Computador Completo P IV 2,8 | 2.800,00 | em uso | 500,00 | 3487 | EPRON EQUIP. PARA ESC. LTDA |
| 07/04/04 | 01 | Micro Computador Completo P IV 2,8 | 2.800,00 | SUCATA | 0,00 | | |
| 07/04/04 | 18 | Celulares e chips | 10.980,24 | SUCATA | 0,00 | 163879 | TIM CELULAR S/A |
| 16/04/04 | 01 | Leitor de cheques e programas | 558,99 | em uso | 120,00 | 16900 | COMPUTER WAREHOUSE LTDA |
| 23/06/04 | 01 | Conv. No Break Manag. II Special | 375,00 | SUCATA | 0,00 | 4469 | E & A INFORMATICA LTDA EPP |
| 09/07/04 | 01 | Fax Sharp Mod. UX 200 | 318,00 | FILIAL | 100,00 | 4304 | CASA DO PLAYSTATION INF. GAMES ACESS |
| 09/07/04 | 01 | Fax Sharp Mod. UX 201 | 318,00 | MATRIZ | 100,00 | | |
| 20/09/04 | 01 | Sistema de Alarme completo | 2.431,77 | em uso | 1.200,00 | 183 | DANIELA MENEGUELLI MOREIRA EQUIP. LTDA |
| 20/09/04 | 01 | Kit Radio Freqüência | 971,52 | em uso | 400,00 | 184 | DANIELA MENEGUELLI MOREIRA EQUIP. LTDA |
| 27/10/04 | 01 | Software protheus | 3.380,28 | em uso | 3.300,00 | 40200 | MICROSIGA SOFTWARE S/A |
| 14/02/05 | 01 | Monitor LG 17" | 460,00 | em uso | 100,00 | 2525 | TECSYSTEM INFORMATICA LTDA ME |
| 15/02/05 | 01 | Micro Computador Completo PIV 2,4 | 2.060,00 | em uso | 500,00 | 3617 | EPRON EQUIP. PARA ESC. LTDA |
| 21/02/05 | 01 | Sistema de Alarme completo | 4.580,67 | em uso | 3.000,00 | 206 | DANIELA MENEGUELLI MOREIRA EQUIP. LTDA |
| 28/03/05 | 01 | Pam Sire 72 | 1.179,00 | SUCATA | 0,00 | 3645 | EPRON EQUIP. PARA ESC. LTDA |
| 29/03/05 | 07 | Cadeiras Executivas | 2.135,00 | em uso | 100,00 | 1155 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 12/04/05 | 01 | Longarinas | 105,00 | acessorio | 0,00 | 1165 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 17/05/05 | 01 | Banco jardim | 295,00 | em uso | 200,00 | 18831 | DEP. DE MAT. CONST. POPERMAYER LTDA |
| 05/10/05 | 01 | Sistema de Alarme completo - Filial | 2.156,55 | em uso | 1.500,00 | 246 | DANIELA MENEGUELLI MOREIRA EQUIP. LTDA |
| 05/10/05 | 01 | Kit Alarme | 866,80 | acessorio | 0,00 | 247 | DANIELA MENEGUELLI MOREIRA EQUIP. LTDA |
| 16/11/05 | 01 | Multifuncional HP 7310 AI | 1.854,00 | em uso | 400,00 | 44486 | SOROCAMP C. DE PROD. DE INF. LTDA |
| 17/12/05 | 02 | Micro Computador Completo PIV 2,8 | 5.504,48 | em uso | 1.600,00 | 498936 | DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA |
| 18/01/06 | 01 | Bebedouro inox WDS 110v | 385,00 | em uso | 150,00 | 36717 | NASCIMENTO REFRIGERACAO PECAS LTDA |
| 20/02/06 | 05 | 04 poltronas e 01 mesa | 200,00 | em uso | 150,00 | 1416 | CYBELAR COMERCIO E INUSTRIA LTDA |
| 27/02/06 | 24 | Aparelhos celulares e chips | 1.222,99 | SUCATA | 0,00 | 64855 | BCP S/A |
| 27/03/06 | 01 | Micro Computador Completo PIV 3,2 | 2.002,00 | em uso | 600,00 | 3777 | EPRON EQUIP. PARA ESC. LTDA |
| 28/03/06 | 01 | Monitor 17" Ig 710E | 390,00 | em uso | 100,00 | 130 | ANDERSON IWASHITA EPP |
| 20/06/06 | 01 | Armário baixo cz/graf | 179,00 | em uso | 100,00 | 1416 | LOPES & MONTEACUTTI LTDA ME |
| 18/09/06 | 01 | Servidor completo proc. xeon 3.0 | 5.140,82 | em uso | 4.000,00 | 740188 | DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA |
| 26/10/06 | 01 | Interface de celular | 700,00 | em uso | 300,00 | 387 | FONEFER EQUIPAMENTOS TELEFONICOS |
| 26/01/07 | 01 | Relógio de Ponto | 699,04 | em uso | 500,00 | 974 | NOTEBOOK MASTER COMERCIAL LTDA ME |
| 08/05/07 | 01 | Impressora Hp laser jet | 450,00 | em uso | 250,00 | 613259 | OFFICER DIST. DE PROD. DE INFORM. LTDA |
| 09/06/07 | 03 | Ap. celular GSM Sansung C260/C160 | 397,00 | em uso | 120,00 | 4387 | DOM BARRETO COMERCIAL LTDA ME |
| 25/04/08 | 01 | Chip | 12,00 | acessorio | 0,00 | 219831 | BCP S/A |
| | | TOTAL | 232.546,88 | | | | |

| Instalações | | | |
|-------------|------|-------------------------------------------|-----------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | valor |
| 14/01/97 | 04 | Exaustores Eólicos | 320,00 |
| 15/09/97 | 03 | Prateleiras | 86,00 |
| 07/10/97 | 01 | Antena parabólica receptor de sinal de tv | 620,00 |
| 03/07/01 | 01 | Kit Alarme | 630,00 |
| 16/01/02 | 01 | Toldo | 900,00 |
| 16/01/02 | 01 | Vidro liso 10mm | 849,96 |
| | | TOTAL | 3.405,96 |

| Instalações | | | |
|-------------|------|-------------------------------------------|-----------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | valor |
| 14/01/97 | 04 | Exaustores Eólicos | 320,00 |
| 15/09/97 | 03 | Prateleiras | 86,00 |
| 07/10/97 | 01 | Antena parabólica receptor de sinal de tv | 620,00 |
| 03/07/01 | 01 | Kit Alarme | 630,00 |
| 16/01/02 | 01 | Toldo | 900,00 |
| 16/01/02 | 01 | Vidro liso 10mm | 849,96 |
| | | TOTAL | 3.405,96 |

| Instalações | | | |
|-------------|------|-------------------------------------------|-----------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | valor |
| 14/01/97 | 04 | Exaustores Eólicos | 320,00 |
| 15/09/97 | 03 | Prateleiras | 86,00 |
| 07/10/97 | 01 | Antena parabólica receptor de sinal de tv | 620,00 |
| 03/07/01 | 01 | Kit Alarme | 630,00 |
| 16/01/02 | 01 | Toldo | 900,00 |
| 16/01/02 | 01 | Vidro liso 10mm | 849,96 |
| | | TOTAL | 3.405,96 |

| Instalações | | | |
|-------------|------|-------------------------------------------|-----------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | valor |
| 14/01/97 | 04 | Exaustores Eólicos | 320,00 |
| 15/09/97 | 03 | Prateleiras | 86,00 |
| 07/10/97 | 01 | Antena parabólica receptor de sinal de tv | 620,00 |
| 03/07/01 | 01 | Kit Alarme | 630,00 |
| 16/01/02 | 01 | Toldo | 900,00 |
| 16/01/02 | 01 | Vidro liso 10mm | 849,96 |
| | | TOTAL | 3.405,96 |

| Instalações | | | |
|-------------|------|-------------------------------------------|-----------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | valor |
| 14/01/97 | 04 | Exaustores Eólicos | 320,00 |
| 15/09/97 | 03 | Prateleiras | 86,00 |
| 07/10/97 | 01 | Antena parabólica receptor de sinal de tv | 620,00 |
| 03/07/01 | 01 | Kit Alarme | 630,00 |
| 16/01/02 | 01 | Toldo | 900,00 |
| 16/01/02 | 01 | Vidro liso 10mm | 849,96 |
| | | TOTAL | 3.405,96 |

| Instalações | | | |
|-------------|------|-------------------------------------------|-----------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens | valor |
| 14/01/97 | 04 | Exaustores Eólicos | 320,00 |
| 15/09/97 | 03 | Prateleiras | 86,00 |
| 07/10/97 | 01 | Antena parabólica receptor de sinal de tv | 620,00 |
| 03/07/01 | 01 | Kit Alarme | 630,00 |
| 16/01/02 | 01 | Toldo | 900,00 |
| 16/01/02 | 01 | Vidro liso 10mm | 849,96 |
| | | TOTAL | 3.405,96 |

| Direito a linha telefônica | | |
|----------------------------|------|----------------------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens |
| 02/04/01 | 01 | LINHA TELEFONICA 3873-2255 |
| | | valor 200,00 em uso 0,00 |

| VEICULOS | | | | | | |
|----------|------|--------------------------------------|-------------------|--------|-----------|--------------------------------------------------------|
| CONTAB. | Qtde | Bens | valor | | | |
| 15/06/01 | 01 | Corsa Wind placa Dey-3888 | 16.012,62 | em uso | 15.000,00 | NF 728867 GM DO BRASIL |
| 05/07/04 | 01 | Fiat/Strada Working placa Dey-4082 | 7.950,11 | em uso | 18.700,00 | NF 322988 FIAT S/A - VALOR RESIDUAL LEASING |
| 29/09/05 | 01 | Fiat/Strada Fire Placa Dey-5035 | 185,89 | em uso | 21.000,00 | NF 647246 FIAT S/A - VALOR RESIDUAL LEASING |
| 01/10/05 | 01 | Fiat/Strada Fire Placa DQC 1087 | 26.730,60 | em uso | 21.000,00 | nf 815061 FIAT S/A - |
| 01/10/06 | 01 | Fiat/Strada Fire flex Placa DSQ 7536 | 27.173,43 | em uso | 21.400,00 | 357815 FIAT S/A - FINANC.B.ALFA Nº321153149 ADITIVO |
| 01/10/06 | 01 | Fiat/Strada Fire flex placa DSQ 7538 | 27.173,43 | em uso | 21.400,00 | 361909 FIAT S/A - FINANC.B.ALFA Nº321153149 ADITIVO |
| 01/06/08 | 01 | Gm/ Montana placa DQC 0033 | 32.302,72 | em uso | 23.300,00 | NF 888287 GM DO BRASIL - GARANTIA B.REAL |
| 01/06/08 | 01 | Gm/ Montana placa DQC 0045 | 29.708,64 | em uso | 23.300,00 | GM DO BRASIL - GARANTIA B.REAL |
| | | TOTAL | 167.237,44 | | | |

| Imóvel | | |
|-----------|------|----------------------------------------------------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens |
| 31/03/04 | 01 | Aquisição de 01 terreno de 250 Mts |
| | | lote 10, qd. 2, c/constr.resid.matr. 70303 |
| | | segue avaliação em anexo 29.561,77 em garantia 50.000,00 |

Filial

| Instalações | | |
|-------------|------|----------------------------------------------------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens |
| 10/08/05 | 01 | Kit Alarme |
| | | valor 469,00 acessório 0,00 |
| | | NF 236 FORNECEDOR DANIELA MENEGUELLI MOREIRA EQUIP. LTDA |

| Moveis e Utensílios | | |
|---------------------|------|--------------------------|
| AQUISIÇÃO | Qtde | Bens |
| 20/11/02 | 01 | kit mesa e cadeiras |
| | | valor 398,00 sucata 0,00 |
| | | NF 626 FORNECEDOR |

Sumaré, 10 de novembro de 2009

Emílio S. Kobayashi
Emílio S. Kobayashi
 Eng. Agrícola
 CREA 5061954759